

Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO



ANNO VII

CEARA—Fortaleza, Segunda-feira, 7 de Novembro de 1910.

NUM. 1267

JORNAL DO CEARA

EXPEDIENTE ASSIGNATURAS

Capital—um anno	128000
Interior	148000
Semestre	88000
Estados—um anno	108000
Semestre	98000
Publica-se ás segundas, quartas e sextas.	

So será publicada a materia recebida na vespera.
Não se aceita collaboração de mais de quatro tiras.

Calendario — NOVEMBRO—30 DIAS

Domingo	6 13	20 27
Segunda-feira	7 14	21 28
Terça-feira	1 8 15	25 29
Quarta-feira	2 9 16	2 30
Quinta-feira	3 10 17	23
Sexta-feira	4 11 18	24
Sabbado	5 12 19	4

K. F. de Baturité

HORARIO		
Exp. passageiros	Partida	Chegada
Quartas e Sabbados	M.	T.
Central para S. Pompeu	5 00	4 35
Segundas e Quintas		
S. Pompeu para Central	5 45	5 16
Mixtos: —Terças		
Central para Quixadá	5 45	4 20
Quartas		
Quixadá para Iguatú	5 30	5 35
Quintas		
Iguatú para Quixadá	5 45	5 20
Sextas		
Quixadá para Central	6 30	5 00
Sabbados		
Baturité para Central	11 33	5 00
Sextas e Domingos	M.	M.
Central para Baturité	5 45	11 15
Domingos		
Senador Pompeu para Iguatú	5 30	10 15
Regresso	T.	T.
Baturité para Central	1 25	5 35
Iguatú para S. Pompeu	1 00	6 00

Ramal de Maranguape

Dias uteis da semana:		
Central para Maranguape	3 45	5 10
	M.	M.
Maranguape para Central	7 10	8 35

Alfandega

Nov.—Renda publicada	22 804\$443
Dias 4 e 5	53 505\$226
Total	76 309\$669

Cambio

London and Brazilian Bank	
Cobrança	16 3/8
Banco do Ceara	
Cobrança	16 3/8

Preços correntes

Algodão em pluma	Kilo	8850
Couros salgados	"	18000
" Refugo.	"	8000
" espichados	"	12101
Borracha manijoba tigel.	"	38300
" choro	"	38800
" chapas	"	18000
" mangabeira secca	"	19500
Sola fina	"	18000
" grossa	"	18000
Penas de Emma	"	95000
Couros de cabras 1ª	um	18000
" carneiros	"	8800
Cara carnahda flor	arroba	248000

Paquetes Esperados

Do Norte	
Nac. Ceará	10
Nac. Maranhão	12
Do Sul	
Nac. Sergip.	9
Nac. Brazil	16
Nac. Aracaty	10
Nac. Pará	17
Nac. Borburema	10
Nac. Bragança	16

CORREIO

EXPEDIÇÃO DE MALAS

As terças-feiras — ás 3 da (tarde) Para: Trahiry, Paracurú e Caridade, ás 3 Para Estação Central, Forangaba, Mondubim, Maracanahú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua-Verde, A. Carape, Redempção, Canaãstula, Aracaty, Baturité, Riachão, Cato-Prado, Junco, Quixadá, Floriano Peixoto, Uruquê, Quixeramobim e Senador Pompeu.

As quartas-feiras (ás 3 horas da tarde) Para: Estação Central, Forangaba, Mondubim, Maracanahú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua-Verde, A. Carape, Redempção, Canaãstula, Aracaty, Baturité, Guaramiranga, Mulungu, Canindé, Aracaty, Aquitraz, Beberibe, Oca-caval, Espirito Santo, Morada-Nova, Limoso, Mecejana, S. Bernardo das Russas e União.

Ainda os quinze milhões de francos

Perdura o mesmo mysterio

MENTIRAS OFFICIAES

Vimos, em nossa edição antecedente, o excessivo cuidado com que se tem procurado occultar ás vistas do publico, que é o mais interessado, a ruinosa operação que constitue o já celebre emprestimo de quinze milhões de francos, realzado, e voz geral, nas mais deploraveis condições para o erario estadual.

O proprio segredo de que se reveste a immoral negociata é a próva mais evidente da má fé que presidiu á desastrosa transacção.

Mas sobre o assumpto, por ora, já dissemos *quantum satis*, de outra cousa nos occuparemos hoje.

Conhece o publico a precipitação com que foi votado, na recente sessão legislativa, o celebre projecto, autorizando o emprestimo a que nos referimos.

Dado para ordem do dia logo após a sua apresentação, com sacrificio do proprio regimento interno, foi o allu lido projecto convertido em lei em tres sessões consecutivas, sem a mais ligeira discussão, apesar da sua excepcional importancia.

Devia seguir-se a apresentação da redacção final, a sua approvação, a remessa dos autographos ao governo e por fim a sua sancção e consequente publicação.

Quanto á redacção, nós que acompanhavamos com interesse a questão, lendo diariamente, na folha do governo, a parte official relativamente aos trabalhos legislativos, vimos que ella foi effectivamente apresentada na sessão de 27 de julho, dando *A Republica* do mesmo dia a seguinte noticia:

«Expediente. Redacção final do projecto n. 8 (o do emprestimo). Ficou sobre a mesa, afim de ser votada na proxima sessão».

Surprehendeu-nos, desde logo, a seguinte circumstancia: tendo ficado a redacção sobre a mesa para ser votada na sessão seguinte, devia ella ter sido incluída na ordem do dia, o que se não fez como é facil verificar do citado jornal.

Na sessão do dia seguinte tambem não se faz á referida redacção a mais ligeira referencia. Vide *A Republica*, de 28 de julho.

No dia 29, quando ainda esperavamos pela approvação da redacção final do projecto, surge elle já sancionado e publicado sob n. 998, com a data do dia antecedente. Vide *A Republica* de 29 do citado mez.

Como explicar-se a cousa? Os acciols são por natureza ineptos, mas a tanto não iria a sua innata estupidez, fazendo sancionar, sem approvação da redacção final, um projecto que para elles é uma mina.

Esperámos pacientemente mais de dois mezes, até que «*A Republica*» de 14 de outubro ultimo veio dar-nos razão.

Com effeito nella se lê, na parte

relativa á publicação dos trabalhos da ultima sessão legislativa, não o que se afirmára em 27 de julho, mas o seguinte:

«Expediente. Redacção final do projecto n. 8

«O sr. METON DE ALEN-CAR (pela ordem) Requeiro dispensa de impressão da redacção final que acaba de ser lida afim de entrar em votação ainda hoje.

«Consultada a Assembleia, é approvedo o requerimento do «sr. Meton de Alencar.»

E mais adiante:

«Ordem do dia. Submette-se á discussão a redacção final do projecto n. 8, sendo approvedo da sem debate».

Portanto, mentira foi quanto affirmou «*A Republica*» em 27 de julho.

Longe de ficar a redacção final sobre a mesa, como ali se afirma, foi ella votada e approveda na mesma sessão e com a mesma precipitação com que foi votado e approvedo o projecto.

E foi precisamente essa precipitação, contra a qual nos vinhamos batendo, que se pretendeu occultar na esperança de que não fosse a fraude descoberta.

Dest'arte podemos assignalar as datas precisas por que passou o projecto em suas differentes fases e são as seguintes:

- 22 de julho—apresentação
- 23 " —1ª discussão
- 24 " —domingo
- 25 " —2ª discussão
- 26 " —3ª discussão
- 27 " —redacção final e sua approvação.

- 28 de julho—sancção
- 29 " —publicação

Não podia ser maior a pressa; e, parodiando «*A Republica*», em uma de suas ultimas edições, tambem nós diremos:

Entre os acciols que mercadejam com os cargos publicos, dilapidando com a maior ostentação os recursos do Estado, e os que fazem pela propria vida, roubando a existencia do viajante, com o bacamarte, pelas estradas, ha uma differença unica—os salteadores das estradas não têm—IMMUNIDADES CONSTITUCIONAES

Theatro

Os ultimos beneficios têm sido coroados do melhor exito; o de sexta-feira, em que foi levada a comedia—*Os maridos da viuva*, foi dedicado á classe commercial pelos srs. C. Nazareth e A. Tavares, representada nos srs. João Salgado, José Barreto, Zacharias Bayma, João Oelavie Vieira e Joaquim Hollanda. A casa esteve repleta e todos os artistas saíram-se bem sendo muito applaudidos.

Sabbado, com o *Sherlock Holmes* teve o sr. Augusto Campos tambem sua festa, dedicada á classe caixeiral, sob os auspícios da Phenix Caixeiral.

O *Sherlock Holmes* e uma peça rova, sem valor artistico, ao molde do *Arsenio Lupin* e *Mão Negra*.

Optima casa, excução mais ou menos boa e impressão negativa. E' pena que o successo, que inegavel-

mente o tiveram, os dois ultimos beneficios, não fosse devido ao merecimento das peças escolhidas mas simplesmente aos esforços dos padrinhos a sympathia dos beneficiados.

Hontem, com o vencedor «Tim-Tim», á ultima hora cedido para o beneficio da sympathica e talentosa atriz Luiza de Oliveira, que o deicou á Guarda Nacional, tivemos uma festa verdadeiramente esplendida.

A casa estava á cunha; muitas familias, ja convencidas da innocencia da peça e atraídas pela nomeada q' ella grangeou na ultima representação, lá estiveram sem nenhum constrangimento rindo-se e aplaudido. E' pena que a nossa platéa se tenha excedido, abusando não só dos artigos como dos espectadores, pretendendo iniciar no José de Alencar as praticas irreverentes do circo, fazendo algazara excessiva e apartando os dialogos. Deise abuzo, que não é digno de uma platéa educada, se originam nas prevensões injustas contra peças innocentes e alegres de que tanto precisamos.

Giuzismo

A *Gazeta* do sabbado, em defeza propria, visto que o deshonesto correspondente da Agencia Americana lhe faz parte da redacção, tratado da transcripção feita por nós da vibrante e consciencioza carta dirigida aos jornaes do Rio pelos distinctos e talentosos jornalistas A. Facó e Leopoldo Brígido, tráz á baila uma velha infamia de que, se pudôr restasse, nunca falaria a folha oligarchica.

Não há maior miseria do que se fazer alarde de propria covardia; e essa covarde aggressão feita a Americo Facó, por quatro soldados de policia desfarçados, numa rua dispersa, ás horas mortas da noite, longe de desbaural-o mais o elevou no conceito publico.

Nenhum homem, por mais forte que seja, se pode defender de bandidos em tropa, sozinho, a horas taes e ás portas de um quartel policial donde s'iram os assaltantes commandados por um major valentão.

A covardia foi delles e a infamia ficou com aquelle que, se julgando offendido com as formidaveis accusações de Facó, não encontrou entre os seus 1018 filhos e generos um só que tivesse a coragem de pessoalmente desaffrontal-o.

E' Facó nunca foi um valentão, um bravateiro que podesse atemorizar os fanfarrões da grei acciolina. Atacou-se sempre de frente, corajosamente, não se lembrando que tratava com politicos cuja vilania era bem conhecida.

Quanto ao outro, cuja vergonha desse lamentavel incidente a que arrastou o nosso collega de redacção tanto a *Gazeta* tem explorado, nunca lhe fomos em duvida a conceição e a intelligencia, e para elle só tivemos lastima pelo odiento caminho que tomara e o compassivo silencio sobre o dezastrado fim dessa arriscada aventura, cuja divulgacção humilhante faz a *Gazeta* em proveito de seu odio politico exultantemente.

A verdade, porém, não se empana com telegrammas e noticias mentirozas, urdidos pela má fé e baixa intrigas; de tanto se pretender deturpal-a fizeram-na clara e inconfismavel. A culpa não é nossa.

Gustavo Barroso

No nosso proximo numero publicaremos uma resposta categorica ás infamias editadas na 4ª pagina da «*Gazeta*», contra este nosso distincto amigo e talentoso chronicista.

Hilda dos Santos

Ante-hontem fez exame de todas as materias que constituem o programma da 4ª classe, sendo approvedo com distincção, a intelligente e applicada alumna do Grupo Escolar, Hilda dos Santos.

PAREMIAS

(SOARES BULCÃO)

XXXVI

Amor firme não reclama,
Belleza em quem o merece;
Pois,—a quem o feio ama,
Bem bonito lhe parece.

De relance...

Falar de teatro já é, entre nós, couza que não tenta, mesmo porque até parece como uma obrigação dizer bem de tudo o que se vai representando no «José de Alencar».

Tambem já não atrá a curiozidade o que se tem levado quasi diariamente ali; dramas, dramalhões, insupportaveis pochades, arranjos alinhavados de espetaculozos romances criminalistas, fantazias pol'eices para se prender espiritos infantis e assim por deante, destacando-se nessa revoadade couzas inuteis, uma ou outra peça de valor relativo, consagrada por platéas mais adiantadas, porém sacrificadas aqui na sua exaçoção.

Ora, se de tudo, desde a trajicoa «Tosca», de mundial consagração, á desastrosa «Dionizia», de fracasso memoravel; da especulada «Mão-negra» ao malogrado «Dóte», nada merece verdadeiro destaque na actual temporada teatral, justo é que, sem preocupações de arte, por couzas especialissimas, nos voltemos para o que mais nos satisfaz pelo lado comico e afetivo.

O que, de consciencia, se poderia dizer do «Tim-Tim-Mirim», do seu valor intriseo, do merecimento que tenha como peça teatral?

Desde que não fosse de simples entuziasmo pela singularidade em que ficou no repertorio da Companhia, sendo como é, na sua humilde inferioridade estetica, um resumido arremedo de revista, tanto ao nosso gosto, o «Tim-Tim», não mereceria a honra de uma critica. Além desta razão que justifica o exito da sua primeira, ha outra de maior valor, que concorreu quasi decizivamente para o enorme, unico, excepcional successo da reprise:—o ter sido escolhida para a festa de Bergerat e João de Deus, que tão simpaticos se têm tornado ao nosso publico. Era de esperar essa manifestação de sympathia pelos dignos e talentozos artistas;—a correção com que se vinham portando, a circumspeção no seu modo de distinguir o nosso publico, sem preoccupações de officialismo, sem as odientas deferenciações ou preferencias deu-lhes desde logo a popularidade de que tiveram cabal prova na noite do seu beneficio. Vem ainda confirmar a sympathia de que gozam, dando-lhe maior realce, a reconhecida mediocridade da peça escolhida, e sobretudo a ausencia do amparo official, tão renegado e odiento entre nós, a que se entregaram os primeiros beneficiados, cuja iluzão creou-lhes numa atmosfera de desagrado e prevenção.

Não me posso esquecer do triunfo dessa noite de 5ª feira; ainda se não tinha assietido tanto entuziasmo espontaneo irrompendo de todos os lugares. Bergerat e João de Deus viram-se como aureolados naquelle ambiente de efuzivos aplausos; de todos os camarotes caíam-lhes em torno as fitas de serpentinas multicores, trançando-se sobre o vasto recinto, como uma enorme teia bizarra, e do alto, sobre o palco, uma chuva de confetis alados, esvoaçava como minuscultas borboletas pollicromas, salpicando-lhes cabe-llos e roupajens—enquanto um polvilho doirado postrava todo o ambiente iluminado do palco, e o teatro todo vitoritava numa constante e estridente salva de palmas.

Foi mesmo um delirio!

Nick Carter.

Noticias do Rio

O regresso do Marechal Hermes
O seu desembarque nesta
Capital

RECEPÇÃO ESTRONDOSA

Sinto-me na obrigação de levar conhecimento dos amigos e leitores do «Jornal» o facto extraordinario que foi, sem duvida, a recepção deslumbrante, que teve honra nesta capital, o Inlyto Marechal Hermes da Fonseca, por occasião de seu regresso da Europa, onde elevou bem alto o nome do Brasil.

Não podia ser maior o successo da manifestação popular de que foi alvo o presidente eleito da Republica.

Todo o Rio de Janeiro ergueu-se unisono e pressuroso para receber o insigne cidadão, cuja escolha para reger os destinos da patria, no proximo quadriennio presidencial, constitue verdadeira inspiração nacional.

Essa manifestação excepcional feita ao Marechal, não traduz somente a confiança illimitada que lhe vota a nação brasileira, mas vale tambem por vehemente protesto contra os desmandos e violencias mandados pôr em pratica, com flagrante infracção do nosso pacto constitucional, pelo immoral e funestissimo governo do capadoçal Nilo Peçanha.

O bombardeio de Mandos, a selvagem deposição do honrado governador amazonense e a pretendida e malograda intervenção no estado do Rio, caracterizam perfeitamente a desgraçada situação em que se encontra o paiz; e são por demais authenticos para levar á execração eterna o nome dessa figura indecente que a cega fatalidade elevou á presidencia da Republica.

**

Não obstante, haverem decorrido dias frios e chuvosos, a manhã do dia 25 apresentava um aspecto brilhante, como que plenamente illuminada pelo ralar de um sol providencial.

Eram 9 horas da manhã, quando, ao encontro do S. Paulo em cujo bordo viajava o Marechal Hermes, partiu da Guanabara uma esquadra, commandada pelo Almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado maior da armada, capitanea pelo couraçado Minas Geraes.

A's onze horas, na altura da Ilha Maricá, a esquadra defrontou o S. Paulo.

O Minas salvou em honra ao Marechal com 21 tiros, sendo secundado por todos os navios da esquadra.

O grande cruzador brasileiro correspondeu ás continencias e diminuiu a marcha, sendo acompanhado pelas 3 divisões da esquadra e parallelamente seguido pelo Jupiter em que vinha a familia do presidente eleito da Republica.

A entrada da barra foi um espectáculo maravilhoso e deslumbrante.

O S. Paulo tinha á frente as duas filas das divisões de contratorpedeiros; o Minas lhe seguia immediatamente as aguas; seguiam-se em duas linhas de fila os cruzadores Bahia e Rio Grande do Sul — cruzadores torpedeiros Tymbira e Tamoyo — e mixta formada pelos couraçados Floriano, Deodoro, Republica, Andrada e torpedeira Goyas.

Ao transpor a barra o S. Paulo saudou a terra, immediatamente

as fortalezas de Imbuhy, S. João, Santa Cruz, Villegaignon, Graçoatá, proromperam em saudações ao cruzador brasileiro em cujo bordo regressava á patria o futuro chefe da nação.

Todas as embarcações nacionais surtas na bahia moveram-se, acompanhando o S. Paulo ao ancoradouro.

Não é facil tarefa descrever a magnitude desse espectáculo magnestoso a que tive a ventura de assistir.

O povo possuido de vivo entusiasmo formava uma massa continua, por todo o correr da grande Avenida Beira Mar e Ligação.

A' uma hora da tarde o S. Paulo fundeava por traz da ilha Fiscal.

Ah! foi logo cercado por innumeras embarcações contendo familias e cavalleiros.

A lancha que conduzia os membros do comité republicano, foi a primeira embarcação que atracou ao S. Paulo.

O Marechal trajava o 3º uniforme do exercito.

Pouco antes de 11/2 da tarde o Marechal Hermes desembarcava do galeão D. João VI, no caes do Arsenal de Marinha, entre delirantes e estrondosas aclamações da immensa multidão a que agradeça sorridente e commovido, agitando o kepl.

O dr. Serzedello Corrêa, saudou ao presidente eleito, apresentando-lhe os cumprimentos de boas vindas em nome dos verdadeiros republicanos e de toda a população fluminense.

No meio da mais tuidosa aclamação o Marechal tomou o carro do Estado com o dr. Wenceslao Braz, secretario e chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Immediatamente seguiram-se os da grande commissão, presidente da camara, da commissão executiva, carro do Prefeito, etc.

**

O batalhão Naval formou em frente ao caes do desembarque.

Uma divisão composta de 2 brigadas do exercito, sob o commando em chefe do sr. General Caetano de Farias, prestou as devidas continencias ao Marechal, desfilando pela Avenida Central e ali abrindo alas por entre as quaes passou o presidente do Brasil.

Uma divisão da força policial ao commando do Gen. Thaumaturgo de Azevedo, formada em 1º uniforme, na Avenida Beira-Mar, prestou continencias ao Marechal.

O 3º batalhão da guarda nacional postado á rua do Cattete, á direita do palacio da Presidencia, saudou ao presidente eleito, cujo carro era escoltado por um esquadrão de cavallaria desse instituto militar.

Calculama-se em mais de trezentos os automoveis e carros que acompanhavam o prestito, que sahio pela rua Floriano Peixoto e encaminhou-se pela Avenida Central, percorrendo a Avenida Beira Mar, Rua do Cattete, Largo do Machado, rua das Laranjeiras e Guanabara onde reside o Marechal Hermes.

Ao chegar em sua residencia, cerca de 4 horas da tarde, uma companhia do Collegio Militar e o 16º batalhão da guarda nacional, fizeram executar o hymno nacional.

Em todo esse trajecto o presidente eleito da Republica, conservou-se de pé, agradecendo,

num mixto de alegria e emoção os applausos e aclamações do povo.

A ornamentação e illuminação por onde passou o prestito eram impeccaveis e irreprehensiveis.

Nos postes de illuminação electrica da Avenida Central estavam collocados na parte central da columna, medalhões de gesso, dourados, com o busto em relevo do Marechal Hermes da Fonseca. Esses medalhões que muito se destacavam pela fidelidade com que representavam o retrato do Marechal, em uniforme de grande gala, eram embuidos em grandes circulos de madeira representando o sol e por sua vez ladeados por trophéos de bandeiras. Os braços dos postes electricos achavam-se vestidos de festões de flores naturaes, e nos seus topos desfaldavam-se diversas flammulas.

De duas horas ás 6 da tarde, havia trechos da Avenida Central, quasi intransitaveis.

Esse movimento prolongou-se até depois de meia noite.

Toda a imprensa desta capital recebeu amstosa e cordalmente o presidente eleito da Republica, excepção de alguns orgaos do c. vilismo systematico e caricato.

O «Jornal do Commercio» em sua edição da tarde, em brilhante artigo apresenta as boas vindas ao Marechal, lembrando o telegramma que dizia que o governo de s. exc.ª seria «administrar para satisfazer as justas aspirações nacionaes».

O decano da imprensa caricica afirma que só essas palavras valem por um programma politico.

E assim termina o seu artigo: «quanto a nós, sem pelas para f.illar a linguagem do verdadeiro patriotismo, queremos e esperamos que o illustre Marechal seja bem inspirado desde o seu primeiro passo para a presidencia, e com os nossos cumprimentos de boa vinda, aqui lançamos apenas, de coração aberto, os votos muito sinceros para que s. exc. venha «administrar para satisfazer as justas aspirações nacionaes.»

Rio, 26 de Outubro de 1910.

ADONIAS LIMA.

Confederação do Tiro Brasileiro

Por intermedio do distincto cavalleiro, sr. coronel Lindolpho Cicero Gondim, recebemos um exemplar do Relatório apresentado ao Ministério da Guerra pelo sr. dr. Elisio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro.

E' um trabalho minucioso, comprehendendo todas as phases por que tem passado essa utilissima associação, desde a sua fundação até março do corrente anno.

Depois de occupar-se da Confederação de Tiro propriamente dita, collocada pelo decreto n. 7350, de 11 de março de 1909 junto ao Ministério da Guerra, passa a tratar das sociedades confederadas, dando das mesmas o resumo historico.

Segue-se o regulamento approvedo pelo decreto n. 8083, de 25 de junho de 1910, acompanhado de modelos diff.entes, terminando o volume, que comprehende 134 paginas, com as «instruções para a organização dos batalhões e companhias de atiradores e conciso para promoções dos officiaes das sociedades de tiro.

No texto acham-se intercaladas vinte e seis nitidas gravuras. Ao sr. coronel Lindolpho Gondim nos confessamos sobre modo gratos pela preciosa offerta.

Loteria Federal

Do Rio, recebemos o seguinte telegramma: Bilhete 2550, premiado 16 contos, Loteria Federal, extrahida hoje, vendido aqui, nosso agente Mario Borges.

Os Successos do Amazonas

Sobre o extremo norte respigamos d'A Provincia as seguintes noticias: Rio, 25—Outubro

O dr. Nilo Peçanha incumbiu o ministro da guerra de inquirir as autoridades militares federaes do Amazonas sobre os ultimos acontecimentos de Manaus.

S. Exo recebeu um telegramma do gerente da companhia ingleza de telegrapho sub-fluvial naquelle cidade comunicando que a estação se acha occupada pela policia e o serviço dependente de censura do governo estadual.

O dr. Nilo Peçanha determinou que o inspector militar ali garantisse o telegrapho sub fluvial (unico ent. e Manaus e Belem do Pará), franquendo a todos, incl. n. etamente, o uso das communicações.

Rio, 31—Aqui o'rouaram hontem boatos alarmantes sobre o dr. Sá Peixoto, de quem se dizia que fôa assassinado, o sobre revolta das forças estaduais do Amazonas.

O presidente em ex. rcício telegraphou á noite ao senador Jorge de Moraes affirmando que reina em Manaus perfeita ordem; que é falsa a noticia do assassinato daquelle doutor; que a população esteve atterrorizada com o commo de revolta imminente das forças.

—O sr. Cardoso de Farias, secretario do congresso amazonense, telegraphou ao senador Sylvio Nery, pedindo garantias e declarando que o presidente do mesmo congresso, sr. Antonio Francisco Monteiro, coagiu, fez declarações e expellio telegrammas que elle, presidente, e sua familia continuam em poder dos revoltos. Diz mais, em artigo especial, «A Provincia»:

«Ao coronel Pantaleão, ao tenente Weaver e a outros amigos e parentes do senador Sylvio Nery foram distribuidos oitocentos e tantos contos nos poucos dias de governo do dr. Sá Peixoto.

Populares e policiaes revoltados depuzeram o dr. Sá Peixoto, sendo auxiliados nesta empresa por officiaes do exercito que se não tinham mettido na aventura dos srs. Pantaleão Telles e Costa Mendes.»

No mesmo artigo vem transcripto o seguinte telegramma:

«Governador Recife. Convidado presidente Congresso para assumir governo estado, attentas condições alarmantes população, accodi. Povo tranquillo confiante meu governo, aguarda chegada general Pedro Paulo e coronel Bittenocourt, reassumi governo Estado.»

José Osmar da Frota

Por ter de seguir para Sobral no paquete «Camocim» que transitou ante-hontem pelo nosso porto, veio a esta redacção dar-nos o abraço de despedida o nosso illustre amigo, sr. José Osmar da Frota.

Gratos pela delioadeza renovamos ao distincto moço os votos que já fizemos pela sua felicidade.

Coronel H. Macahyba

Tivemos ante hontem o prazer de abraçar o nosso venerando amigo, coronel Hermelino Sobral Macahyba, que acaba de regressar de seu passeio á capital da Republica e a quem damos as boas vindas.

Inauguração do Igatú

Recebemos do nosso activo correspondente o seguinte telegramma, tardamente entregue hontem nesta redacção:

«S. Pompeu—4

Chegamos aqui ás 4 10, tendo almoçado em Quixadá. Pernoitamos nesta cidade, seguindo Igatú 5 horas manhan.

Comitiva satisfetissima tratamento dispensado pela companhia».

A redacção da «Jangada» pede-nos para declarar aos seus numerosos leitores que o seu unico numero tem alguns erros typographicos, e até mesmo a «Chronica» está com um engano de paginação. Tudo isto, porém, o leitor rectificará facilmente.

O Marechal Hermes e o PAIZ

Telegrammas do Rio para «A Provincia», do Recife, assim resumem a entrevista que acaba de ter o marechal Hermes da Fonseca com um dos redactores d'O PAIZ:

«Tem causado a melhor impressão as respostas do marechal Hermes da Fonseca na entrevista com um redactor d'O Paiz, especialmente na parte relativa á creação, aqui, de um forte partido, composto de elementos decididos da sua candidatura.

O presidente eleito disse que esse partido, sendo central, deve organizar-se com elementos não desistados, que, obedecendo á mesma orientação, communicarão quaesquer dvidas e questões ao primeiro, que se entenderá com o governo».

Acrescentou que pretende adinistrar e não fazer politica; que esta ficará reservada ao directorio.

Quanto á questão do cambio, declarou ser partidario da Caixa de Conversão, que tudo fará para manter o paiz num periodo de prosperidade, no intuito de conseguir que tanto os ricos como os pobres gozem de bem estar.

Disse mais que não quer sobrearregar o povo de impostos, para fazer figura no Thesouro; que, como prova do seu desejo de governar com a opinião, apresenta o caso do dr. Amrílio de Vasconcellos, amigo pessoal, em cujo criterio e saber deposita absoluta confiança, mas de cuja entrada no ministerio desistiu, porque ella estava em desacordo com o modo de ver geral.

Terminou dizendo que não obedecerá jámais aos impulsos do coração, porém, sim ao verdadeiro interesse do paiz..

Immoral subserviencia

Sabbado ultimo, pela manhã, vinha o oligarcha em rumo da avenida Sete de Setembro.

Vel-o, tirar immediatamente o chapéu, curvar-se humilde, e tentar reverente beijar-lhe... as mãos, foram actos tão rapidos que mal se poderiam evitar.

Ainda assim, enojado, esquivou-se a outro ao beijo, dando a scena lugar ao seguinte dialogo:

—E eu é que sou adulator!...
—Mas elle não é o SANTISSIMO?
Assim se interpellaram o Antonio Augusto e o Guilherme Rocha. Que dois!...

Acham-se, entre nós, os nossos distinctos amigos Leopoldo Pinheiro e Silvino Beserra, residentes em Cachoeira, Celso Barreira em Jaguaribe-Mirim e Mariano Marques, em Tinha, todos conceituados negociantes e intransigentes opposicionistas.

Está realmente provado que o resultado que se obtem com a Emulsão de Scott não se consegue com nenhuma das imitações, as quaes prejudicam em lugar de fazer bem. «Eu deutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor effectivo de Physica e Chimica, etc., espontaneamente declaro terho de longa data recorrido diariamente ao poderoso reconstituinte Emulsão de Scott e o resultado tem sempre correspondido ao objectivo vizado.

Dr. Virgilio R. Bhering
Bello Horizonte

De victoria em victoria!

Villa de Campos, (Estado de Sergipe) 5 de Março de 1909.

Ilmo. sr. João da Silva Silveira
Hoje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o resultado maravilhoso, obtido com o voso Elixir de Nogueira. Ha mais de um anno soffria de uma grande ferida na perna e a garganta inflamada e ferida, tendo já me recitado por diversas vezes e não podendo obter melhora nenhuma, recorri ao seu preparto Elixir de Nogueira, aconcelhado por diversos amigos, peguei a usar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando somente quatro vidros.

Sem mais, sou de v. s. ord. e att.
Glycerio José Cerqueira.
Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade. N. 13

TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA COQUELUCHE E BRONCHITES
A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
Boro-Boracica cura feridas e eczemas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Ceara

Fumar só marca



BOSTOCK



é saber gosar

Laboratorio Pharmaceutico DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80-CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

Mixtur Estomacal e Pilonic Digestivas

Quina Gonzaga

Vinho arsenio-cromo

Vinho todo-tanico phosphatado

Vinho e Mixtur de soda de kola

Pectoral de Jucá composto

Xarope antinervico

Mistura anti-asthmatica

Xarope de brossoformio composto

Molestias das vias respiratorias

Glauberina

Domina-dor

Injecção antibienchagica

Xarope de ferro ergotizado

Xarope de ioduro de potassio

Xarope pectoral com sassaaparilla

Emulsão contra jasmim

Pó contra coryza

Xarope de proto-ioduro de ferro

Xarope de acto-phosphato de cal

Mixtur tridigestivo

Mixtur de pancreatina

Mixtur de papaya

Trichogeneo

Agua de Colonia sepeperilina

Pó de arroz finissimo

Agua e pó dentifricos

Tinta para marcar roupa

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em Seis Mezes

COM A

EMULSAO DE SCOTT

Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo...

O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças...

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA YORK



Exija-se sempre esta marca.

Vinho do Porto D. Pedro II

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

Fonseca Dias & Commandita

Villa Nova de Gaia-Portugal

ATTENCAO!

ATTENCAO

Este afamado e universalmente conhecido vinho do Porto, fabricado e engarrafado com meticoloso cuidado...

Esta marca D. PEDRO II é registrada e exclusiva dos exportadores FONSECA DIAS & COM. MANDITA de Villa Nova de Gaia, Portugal...

O verdadeiro é importado da Villa Nova de Gaia pelas mais importantes casas de estivas e Mercarias desta praça...

ADOPTADA

ADOPTADA

NO

NA

EXERCITO

ARMADA

soffreis da pelle?

— USE —

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão 1906...

Depositar no Brazil Araujo Freitas & Co. Rua dos Ourives

Na Europa: Carl. s Erba, Milão; Ribeiro da Costa, Lisboa; Em Buenos Ayres, Francisco Lopez, Lavalle 1634.

na Europa: Carl. s Erba, Milão; Ribeiro da Costa, Lisboa; Em Buenos Ayres, Francisco Lopez, Lavalle 1634.

A LUGOLINA

não contem potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle...

Nesta cidade PHARMACIA PASTEUR

Arame farpado

GRAMPOS Vendem Arão O. Amaral. Praça do Ferreira, n. 41.

CHACABAS, casas e terrenos de grandes e pequenos valores em praça vender nesta Capital

Capim secco do Quixadá alfafa superior do Rio Grande tarô de trigo milho mel de engenho em latas farinha de mandioca vendem a preços

Vinho COLLARES Marca LEBBE verdadeiro succo de uva MARA REGISTRADA NOVAS REMESSAS Recebido directamente do lavrador em Portuall por auma pessoa de sua familia residente nesta capita. ENGARRAFADO POR Fvaristo Mauriceo do Reis DEPOSITO Praç José de Alencar, n 2

A PREVIDENCIA Caixa Paulista de Pensões

A mais importante do Brasil

Autorizada a funcionar em todo o Palz por Decreto do Governo Federal nº 6917 de 9 de Abril de 1910.

DEPOSITO no Thesouro Nacional de Duzentos contos de reis

Concedo Pensões vitalicias a todos, mediante pequenas contribuições de 5\$000 ou 2500 por mez, durante 10 ou 15 annos.

As pensões são pagas por mez vencido, isto é, MENSALMENTE, conforme preceitua o artigo 34 dos novos Estatutos, reformados por Decreto do Governo Federal n. 7695 de 2 de Dezembro de 1909.

Além desta vantagem ha ainda dois sortelos annuaes em dinheiro.

Pensão depois de 10 annos por toda vida

100\$000

Pensão depois de 15 annos por toda vida

150\$000

PEÇAM PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

—NA—

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR 160A

ao Agente Geral no Ceará

Alvaro de Castro Correia

Pará! Pará!

Os bandeirantes da Amazonia que se destinam áquella privilegiada região encontrarão no Pará, cidade de Belem, O MAIS BEM SORTIDO E O MAIS BARATEIRO DE TODOS OS ARMAZENS DE FERRAGENS daquella zona. é o de

A Raujo Martins & C

casa de confiança, ao boulevard da Republica, nº 9, defronte do mercado de ferro.

Completo sortimento de rifles, balas, espoletas, terçados, machados, faccas, louças, carboreto, espingardas, fornos para farinha, linha de pesca, telhas de zinco, ruberold, ferragens de todas as qualidades.

Bôas e Baratas
PARA'—BELEM

Boulevard da Republica n. 9

Caixa Postal, 127.d. Telegr:—AGRAMOS
Códigos; Ribeiro — e A.B. C. 5.ª ed.

Farinha de trigo

Acab a de receber uma consignação das marcas No brega e S. Jorge, em sacca, a 13.000 reis.
Adinheiro

Inaquim S4

CAJUINA

R. THEOPHILO
Vende-se em casa de João José Silva.
Praça José de Alencar
Fortaleza

Casa Collares

DEPOSITO PERMANENTE

Artigos para Construção, Ferragens, Tintas, Vernizes
Oleos e Pincels, Louças e vidros para vidraças, carboreto de calcio.

Sortimento completo

Molduras, papel pintado, trens de cozinha, artigos para a cetyleneo luzes encandecentes

Comprimidos Vermífugos

Vieira & Companhia
Recife

Este comprimido além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas creanças e adultos.

Quem os tiver, não precisa mais recorrer ao oleo vermífugo, de sabor tão desagradavel e de difficil absorvencia pois esse novo medicamento—veio substitull-o com superioridade.

Experimentem e vejam a sua efficacia!

A venda em todas as pharmacias desta Capital e do Interior.

Deposito no Ceará!

Pharmacias

PASTEUR E NORMAL

Cephalina

(BROMOCOFEA)

DE

Vieira & Companhia
(Recife)

Especifico poderoso e soberano, contra as dores de cabeça seja qual for a sua origem; dissipa em poucas horas a mais rebelde neuralgia ou enxaqueca acalma em poucos momentos dores de dentes e do estomago.

Serve de base a esse medicamento, a « Bromocofea », bastante conhecido no arsenal theurapeutico.

Não ha quem confira mais daquellas molestias tão incommodativas, se fizerem uso da CEPHALINA.

A venda em todas as pharmacias dessa capital.

Deposito no Ceará

PHARMACIAS:

Pasteur e Normal

Tecidos

Novidades em cores e padrões
recebeu

Zuca Accioly

O Xarope Peitoral Composto

DE

F. Randolpho X. da Silva.

pprova do pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos para curar rapidamente a tosse com catarrho por mais forte que seja, assim como Bronchites, Influenza, affecções pulmonares. efficacia d'este poderoso medicamento constitúe o seu unico reclamo.

obsa-se venda na Rua Senna Madureira, nº 79.

Informações

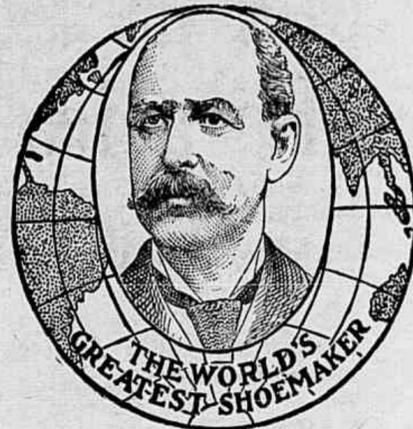
na Praça J. Alencar—14

Preço . . . 28000

D. PEDRO II

RUA DA ALFANDEGA, N. 6

CALÇADO DOUGLAS



O melhor do mundo inteiro!!!

DURAEI, SOLIDO
INCOMPARAVEL

Usal-o! é experimentar conforto, elegancia, commodidade e posição.

Bellissimas formas de calçados para balles

Quereis convencer-se?

Visitae a grande exposição dos calçados de W. L. DOUGLAS, na conhecida

CASA PLACIDO



Confortavel

elegante!

© mais usado
New-York

Ver e examinar para crêr

No unico e exclusivo recebedor

CASA PRACIDO

94, Rua Major Facundo e Barão do Rio Branco 91



Cura todas as molestias do couro cabellado

Evita a caspa e a quêda do cabelo

E' finalmente perfumado e indispensavel no toucador.

Substitue todos os oleos, sendo um excellente tonico.

UNICOS DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & C.ª

RIO DE JANEIRO

Nesta cidade—PHARMACIA PASTEUR.

Mechanica. ourivesaria e relojoaria

Israel Moreira da Costa, com officina de mechanica e ourivesaria á rua das Flores, n.º 44, prepara, com perfeição, todos os trabalhos de mechanica, ourivesaria e relojoaria.

Tem em sua officina, montada com todos os elementos necessarios ás suas especialidades, um official surdo mudo, educado no Instituto de Surdos-mudos do Rio de Janeiro, habil e competente para todos os serviços de mechanica e relojoaria, inclusive os concertos mais delicados.

Garante perfeição em seus trabalhos, seriedade e exactidão nos ajustes. Preços modicos.